



ACTA DA REUNIÃO DE 28/09/2012

ATA N.º 4/2012

----- Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e doze reuniu a Assembleia Municipal de Sertã, no Salão do Edifício da Junta de Freguesia de Pedrogão Pequeno, em sessão ordinária, nos termos da Lei 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro, para deliberação sobre os assuntos constantes na ordem de trabalhos, presidida por José Luís de Moura Martins Jacinto e auxiliada pelos secretários José Carlos Sousa Fernandes e Susana Margarida Farinha André.-----

----- Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: - José Luís de Moura Martins Jacinto, Celso Matias da Silva, João Carlos Silva Almeida, Maria de Lurdes G.P. Matos, António José Lopes Simões, Susana S. Vidigal L Camões Gato, José Carlos Sousa Fernandes, Álvaro Fernando C. Monteiro, Susana Margarida Farinha André, Luís Manuel Farinha Tavares, Luis Martins Ribeiro, Cristina Alexandra dos Reis Nunes, Raquel Sofia Dias Fernandes Peres Pereira Horta Antunes, Jorge Miguel Alves Farinha; Silvino Aires Fernandes, Maria João Fernandes da Mota Torres, António Augusto Gouveia Caldeira José Pedro L. Ferreira, Ramiro Alves da Silva, António Vicente Xavier de Matos, Carlos Mateus Marques Lopes, Diamantino Pires Calado Pina, Manuel Marçal Nunes, Paulo José Martins Alves, José Mateus Lopes, Manuel Lopes Pereira, Felismino Ramos Vitória, Manuel Marçal da Silva, Manuel Domingos da Silva Lourenço, José da Silva Nunes, Manuel Nogueira Figueiredo e Ângelo Antunes Fernandes. Faltaram os Senhores Deputados Maria Isabel Nunes Lourenço Marçal, António Manuel Cruz Oliveira Guerra e Manuel Farinha Brízio.-----

----- **1 - PERÍODO DE “ANTES DE A ORDEM DO DIA”.** -----

----- **1.1 – Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal.** -----

----- **Presidente da Assembleia:** Declarou haver quórum e abriu a sessão. Deu as boas vindas a todos os presentes, agradecendo em especial ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pedrogão Pequeno e a todos os que colaboraram na organização desta sessão, pela sua contribuição para o processo de descentralização do funcionamento da Assembleia Municipal da Sertã, que permite criar uma maior proximidade com os cidadãos. No que diz respeito ao expediente, deu destaque a duas referências. A primeira à informação recebida do Tribunal da Comarca da Sertã, que dá conta da condenação de um presidente de Junta de Freguesia pela não apresentação das Contas da

sua autarquia. A justificação para essa não apresentação é muito simples, tendo-se ficado a dever a um problema informático. Ora, o problema é que o autarca não se defendeu em Tribunal, pelo que foi condenado. Apelou para que, em casos semelhantes, tenham o cuidado de apresentar a sua versão em Tribunal. Quanto ao processo de reorganização territorial, informou a Assembleia que foi comunicada a tomada de posição de mais quatro assembleias de freguesia, as quais apresentaram deliberações contra a agregação. Informou que, à data desta reunião, continuamos dentro do prazo para a eventual apresentação de uma proposta, lembrando que, caso não o façamos, alguém o fará por nós. A Unidade Técnica que funciona junto da Assembleia da República fará uma proposta e esta decidirá, por lei, sem que nós nos possamos mais pronunciar. Lembrou que o prazo para a apresentação de uma proposta à referida Unidade Técnica termina no dia 14 de outubro. De seguida, colocou à votação a ata da sessão realizada no dia trinta de junho de dois mil e doze, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

-----**1.2 – Apreciação de Assuntos de Interesse para o Município.**-----

-----**Manuel Lourenço(P.S.):** Como anfitrião e em nome da população da freguesia de Pedrógão Pequeno, deu as boas vindas a todos os presentes, manifestando ser um dia muito importante por ter reunido na freguesia o Poder Local do Concelho. Este tipo de iniciativas deve continuar, até porque, representando a freguesia há 11 anos, sabe que é muito importante a população entender que as juntas são apoiadas pela Câmara. As juntas e a Câmara, concluiu, não podem viver de costas voltadas, em tempos difíceis o Poder Local tem que se unir para defesa da população.-----

-----**Manuel Marçal Nunes (P.S.D.):** Fez uma breve explicação sobre o assunto referido pelo Senhor Presidente da Assembleia relacionado com a não apresentação das Contas da Junta de Freguesia da Cumeada ao Tribunal de Contas. As juntas de freguesia tentam economizar, não admitindo funcionários, pelo que teve de ser ele próprio, em primeira linha, a tentar resolver a avaria do programa informático de contabilidade. Tal situação gerou um atraso que acabou por conduzir o Presidente da Junta, como o responsável, à condenação judicial.-----

-----**Silvino Fernandes (P.S.):** Efetuou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo I) -----

-----**Presidente da Assembleia:** Interveio solicitando o acordo da Assembleia para a inclusão na ordem do dia do ponto 2.10 – Apreciação, discussão e votação da declaração de utilidade pública com caráter urgente da Expropriação de 1 parcela sita na zona industrial da Sertã (proposta nº 122) o que foi aceite por unanimidade-----



ACTA DA REUNIÃO DE 28/09/2012

-----**Álvaro Monteiro (P.S.):** Aceitou a inclusão do ponto 2.10, mas manifestou o seu descontentamento em relação ao facto de não ter sido cumprido o prazo previsto no Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----**José Silva Nunes (P.S.D):** Felicitou a Câmara Municipal pelas diligências desenvolvidas para que o asfaltamento do IC8 seja uma realidade. Mais uma vez insiste na resolução da questão da travessia do IC8 na Senhora dos Remédios. Referiu ainda que espera que as taxas propostas relacionadas com o lançamento de derrama , direito de passagem e IMI estejam dentro dos limites ajustados, tendo em conta os momentos difíceis que se aproximam. -----

-----**Manuel Marçal (P.S.D.):** Efetuou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo II)-----

-----**Raquel Horta (P.S.D.):** Efetuou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo III)-----

-----**Diamantino Pina (P.S.D.):**Questionou sobre o ponto da situação do Miradouro de S. Macário, após a candidatura ao programa Leader. Referiu que a freguesia de Cernache do Bonjardim continua a aguardar a vinda de um médico, sendo certo que o Diretor do Centro de Saúde afirma que está para breve, e que tem conhecimento da intenção de abrir concurso, mas foi informado que ainda falta o despacho. Agradeceu o empenhamento demonstrado nas obras realizadas em Cernache do Bonjardim, dando os parabéns à equipa de asfalto dos trabalhadores da Câmara Municipal. Pretende saber como está o pedido que o Senhor João Nunes apresentou, a entregar no IGESPAR, a fim de classificar o Seminário das Missões, uma vez que até ao momento não lhe foram entregues os documentos solicitados. Efetuou ainda uma intervenção conforme documento que se anexa e que faz parte integrante da presente ata (Anexo IV) . -----

-----**Susana André (P.S.D.):**Fez um agradecimento à Dr^a Paula Rodrigues que por motivos profissionais cessou a sua função como Presidente da CPCJ da Sertã, por tudo o que fez, em nome das crianças e famílias do concelho. É um facto que não trabalhava sozinha mas deixou-nos uma equipa que vai continuar o trabalho com grande empenho. -----

-----**Álvaro Monteiro (P.S.):** Cumprimentou em particular os jovens presentes nesta Assembleia, alunos da Escola Tecnológica da Sertã. Seguidamente apresentou um requerimento, que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo V), que tem por finalidade dar seguimento às acusações feitas pelo deputado Manuel Marçal da Silva ao Comandante da Associação dos Bombeiros Voluntários da Sertã. Referiu que atravessamos uma altura crítica e que é preciso reduzir despesas, pelo que entende que a requalificação da Serrada tem candeeiros de iluminação a mais. Também requereu que seja informado sobre o valor da comparticipação da obra. Informou que foi

alertado por um munícipe para o facto de o lugar do Chão da Forca não ter nome de ruas. Relembra que a conclusão da variante Cernache do Bonjardim, serve também outras freguesias como Cabeçudo e Nesperal mas deve-se ter em atenção a velocidade máxima permitida junto das localidades. Por fim deu os parabéns ao executivo pela colocação das placas nos monumentos, acrescentando que faltou apenas a inclusão da língua francesa, que não devia ser esquecida. -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Congratulou-se pela abertura da variante que liga EN238 à IC8. Também ficou satisfeito pelo governo ter recuado na TSU, a qual não era uma medida positiva. Quanto aos cortes nas fundações, entende que o Governo devia ir ainda muito além. Há fundações com património que são auto sustentáveis, mas que o não têm são só para se servirem a elas próprias.

-----**José Silva Nunes (P.S.D):** Respondendo ao Senhor Deputado Álvaro Monteiro informou que a Junta de Freguesia da Sertã fez um levantamento de todas as ruas do Chão da Forca, que entregou na Câmara Municipal, solicitando ao Senhor Presidente que reúna a Comissão de toponímia para que se elabore uma candidatura para que as placas sejam afixadas. -----

-----**Álvaro Monteiro (P.S.):** Agradeceu a informação dada pelo Senhor Deputado José Silva Nunes. Questiona ainda o Senhor Presidente para quando o término da requalificação da Serrada. Disse ainda que temos a Fundação Marquês de Pombal em Oeiras que não sobrevive do Estado. -----

-----**Manuel Marçal Nunes (P.S.D.):** Fez uma breve explicação sobre a Fundação José Cardoso, que tem a sua sede na Cumeada dizendo que tem estatutos, não vive com dinheiros do povo nem tem encargos para o Estado, sendo gerida por uma comissão, onde estão integrados o Banco Montepio, a Igreja e o Agrupamento de Escolas. Os dividendos são aplicados para servir a intenção do patrono José Cardoso, que sempre foi a de ajudar famílias carenciadas no sentido de os seus filhos poderem completar os estudos. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Respondendo às questões que lhe foram colocadas, informou o Senhor Deputado Silvino Fernandes que as placas de sinalização não estão esquecidas. Comunicou ao Senhor Deputado José Nunes da Silva que a passagem do IC 8 – Senhora dos Remédios, fica sobre o domínio das E.P., tendo informado que a obra vai ser executada, não estando, no entanto, prevista ainda uma data de conclusão. Possivelmente optar-se-á por uma passagem inferior por ter menos custos. Quanto à fixação do valor das taxas, os problemas sociais são sempre tidos em conta, mas não podemos isentar toda a população, também temos que ter receita. Sobre o nome das ruas a atribuir à localidade do Chão da Forca, é verdade que o levantamento da freguesia da Sertã já foi entregue mas, como não a queríamos tratar de modo isolado, aguardamos o levantamento de todas as freguesias. Transmitiu ao Senhor Deputado Manuel Marçal da Silva que a falta de médicos é um problema nacional. Falta apenas o despacho para que a vinda de um médico


ACTA DA REUNIÃO DE 28/09/2012

para a Sertã seja uma realidade. A Câmara está a acompanhar o processo. A propósito das perguntas da Senhora Deputada Raquel Horta referiu que o projeto para o jardim municipal de Cernache do Bonjardim, a construir junto ao parque de feiras, está concluído. Vai ser objeto de candidatura ao programa PRODER. Em relação às piscinas municipais, reconhece que, para quem vive próximo, em dia de festa pode haver incómodo, pelo que se tem de sensibilizar a organização para regular o volume a partir de determinada hora. Ao Senhor Deputado Diamantino Calado Pina respondeu que o limite de velocidade do troço de ligação Cernache do Bonjardim – IC 8 é exagerado e que do facto as E.P já foram alertadas. Adiantou que, em seu entender, certamente que a construção daquele troço vai atrair empresas e contribuir para o desenvolvimento de toda a região proporcionando mais qualidade de vida. Quanto à conclusão da E R 238, já foi apresentado o pedido para passar a E.N., e que vai ser intervencionada. Quanto ao Miradouro de S. Macário foi feita candidatura através da Pinhal Maior, a qual aguarda aprovação. Relativamente aos parabéns apresentados à equipa de asfalto da Câmara Municipal, disse ser justo tal reconhecimento porque se trata, de facto, de uma excelente equipa. Quanto à cartografia do Seminário das Missões, informou que a mesma já foi enviada. Associou-se à Senhora Deputada Susana André, frisando que a Senhora Presidente da CPCJ da Sertã fez um excelente trabalho, que é efetivamente de exaltar e reconhecer aqui publicamente. Para finalizar respondeu ao Senhor Deputado Álvaro Monteiro que os candeeiros colocados na obra de requalificação da Serrada – Sertã, poderão ser considerados excessivos, mas é apenas uma questão de cumprir o projeto, o que não quer dizer que fiquem todos ligados se se vier a verificar que existe excesso de luz. Informou que a comparticipação do Município na obra é de 15%. A empreitada ronda os 900 mil euros e o Poder Central comparticipa com 85%. A propósito da descrição em francês nas placas aplicadas junto aos Monumentos, numa próxima oportunidade poderá ser considerada.-----

-----**Presidente da Assembleia:** Seguidamente propôs à discussão e votação a “ Moção “ apresentada pelo Senhor Deputado Silvino Fernandes ,documento que a seguir se transcreve:-----
 “ - Moção - Silvino Aires Fernandes, deputado do PS, na Assembleia Municipal da Sertã, propõe seja aprovada uma moção neste plenário, no que se refere à destruição das culturas de milho e uvas pertencentes a pequenos agricultores do nosso concelho, Sertã, por animais, nomeadamente javalis. Que a mesma seja encaminhada à Sra. Ministra da Agricultura, para que a mesma tome medidas, no sentido de impedir esta destruição e conseqüentemente a indemnização dos pequenos agricultores, através da descentralização de verbas, nas delegações agrarias distrital e concelhia da nossa região, depois de averiguados os prejuízos, in loco, por funcionários destinados a essa fiscalização e em face disso respetivo procedimento. Sertã, 28 de setembro 2012 o deputado Municipal do PS Silvino Aires Fernandes”.

-----Posta à Votação, a proposta “ Moção “ foi Aprovada por Maioria .-----

-----2 – Abstenção ----- 32 – A Favor -----

-----2 – PERÍODO DE “A ORDEM DO DIA”.-----

-----2.1 – Apreciação de uma informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira.-----

-----**Diamantino Pina** (P.S.D.): Quanto às Comemorações do Feriado Municipal do dia 24 de Junho correram com bastante êxito , gostaria que no próximo ano fossem mais centralizadas em Cernache do Bonjardim, dado que S. Nuno de Santa Maria é o patrono do Concelho. Parabéns à Câmara Municipal quanto à realização do Festival do Maranho e Bucho, o custo pode ter sido elevado mas o retorno será seguramente maior. Quando o turismo e a gastronomia estão de mãos dadas, é uma riqueza que se cria no Concelho. Quanto ao Presidente do Município de Nampula que efetuou uma visita à Sertã, entende que foi bem-vindo e que estas parcerias são sempre importantes. Ainda referiu que o Plano Diretor Municipal é a Bíblia do Concelho da Sertã, que trouxe entraves e mais-valias.-----

-----**Álvaro Monteiro** (P.S.): Relativamente ao feriado Municipal - 24 de junho, questionou para quando a realização de uma Sessão Solene de homenagem a um cidadão ou a uma Instituição que tenha mérito pela sua atividade. A propósito da visita do Presidente de Nampula, adiantou que conhece a cidade e que não encontra qualquer semelhança entre os Municípios, mas está de acordo em que tenhamos geminações com municípios dos Países de Língua Oficial Portuguesa. Quanto ao Plano Diretor Municipal, lembrou que votou contra o Plano que ainda está em vigor por achar que não servia ao concelho. Agora, questiona o Senhor Presidente da Câmara sobre se tem procurado envolver os vereadores socialistas no processo de revisão, uma vez que se trata de um documento estratégico para o concelho. Entende que a oposição tem toda a legitimidade para emitir opinião desde o início do processo e não apenas no período de consulta pública. Sobre o projeto RET'S apresentou requerimento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VI).-----

-----**João Carlos Almeida** (PSD): Congratulou-se com o trabalho que está a ser desenvolvido relativo à Revisão do Plano Diretor Municipal dado que o atual já nada tem a ver com a realidade. O desenvolvimento dentro da vila da Sertã foi enorme. Há necessidade de ampliar os perímetros urbanos. O trabalho está a ser desenvolvido com organização. A comissão constituída é competente. Regozija-se com o sucesso que representou a passagem pela Sertã da “Volta a Portugal do Futuro em Bicicleta”.-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Respondendo ao Senhor Deputado Álvaro Monteiro , informou que o relatório em relação ao projeto RETS está organizado e vai ser apresentado. O


ACTA DA REUNIÃO DE 28 / 09 / 2012

projeto vai terminar no próximo mês de outubro. Quanto à revisão do PDM, informou que são aceites sugestões, não só dos senhores vereadores do partido socialista mas também de todos os munícipes. Quanto à referência feita pelo Senhor deputado João Carlos Almeida relativa à passagem da volta a Portugal do Futuro em Bicicleta, informou que recentemente em Guimarães foi dito que conheciam a Sertã, porque estiveram cá aquando da passagem da "Volta a Portugal do Futuro em Bicicleta".

2.2 - Apreciação, discussão e votação dos seguintes Projetos de Regulamentos Municipais:

a) Serviços de Águas de Abastecimento Público e do Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas (Proposta n.º 84);

b) Serviços de Gestão de Resíduos Urbanos (Proposta n.º 85);

c) Edificação e Urbanização - R.M.E.U. (Proposta n.º 123);

Postas à Votação, as propostas foram Aprovadas por Maioria.

6 - Abstencões - 23 - A Favor

2.3 - Apreciação, discussão e votação da declaração de "Interesse Concelhio" - Obras de ampliação de edificação - serviços - oficina de pintura de automóveis - prédio sito em Fonte - Macieira - Troviscal - Sertã de Jorge Guimarães Pedro (Proposta n.º 118);

Celso Fernando da Silva (P.S.): Interveio referindo que vai votar contra, não porque conheça o projeto, ou o cidadão mas sim porque entende que não deve ser este órgão Municipal a atribuir tal classificação de interesse concelhio.

Posta à votação, a proposta foi Aprovada por maioria.

16 - A Favor - 11 - Abstencões - 2 - Contra

2.4 - Apreciação, discussão e votação da aplicação da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis IMI - para cobrança no ano de 2013 (Proposta n.º 116);

Maria João Torres (C.D.S): Sabendo nós que o IMI é receita própria, que fica nos cofres da Câmara e que estamos num período de crise, entende que devia haver contenção nos valores a aplicar por compreensão pela época que se atravessa. Quanto à majoração a aplicar aos edifícios degradados, não a pode aceitar, se não há dinheiro para os recuperar como vão pagar o IMI, questionou.

Álvaro Monteiro (P.S.): Efetuou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VII).

Presidente da Câmara Municipal: Fez uma breve explicação, reconhecendo que se tivesse feito uma breve introdução, os senhores deputados não tinham feito algumas afirmações, acrescentando que ainda não vai ser possível no nosso concelho aplicar esta taxa de majoração, dado

que não existe levantamento feito sobre o número de prédios degradados existentes, trata-se apenas de sensibilizar os Municípios para a necessidade de conservar os prédios de que são proprietários.-----

Posta à votação a proposta foi Aprovada por maioria .-----

----- 15 – A Favor-----3 – Abstenções-----13 – Contra -----

2.5 - Apreciação, discussão e votação da aplicação da taxa de uma derrama - para cobrança no ano de 2013 (Proposta n.º 115);

Posta à votação a proposta foi Aprovada por maioria .-----

----- 30 – A Favor-----1 – Contra -----

2.6 - Apreciação, discussão e votação da aplicação da taxa de direito de passagem - para cobrança no ano de 2013 (Proposta n.º 117);-----

Posta à votação a proposta foi Aprovada por maioria .-----

----- 30 – A Favor-----1 – Contra -----

2.7 – Apreciação, discussão e votação do Programa de Ajustamento Financeiro do Município da Sertã ao abrigo do PAEL- Programa de Apoio Económico Local. (Proposta n.º 124).-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Fez uma breve explicação, dizendo que se trata de um documento extenso que deve ser bem compreendido. Para cumprir a Lei dos Compromissos, a Câmara Municipal tem obrigação de aderir a este Programa de Apoio à Economia Local. Com a adesão a este programa, a Câmara tem a possibilidade de reduzir a dívida a fornecedores. Por isso, é uma excelente forma de apoiar os empresários e dinamizar a economia. Não será um empréstimo através de instituições bancárias, mas sim entre o Estado através da DGTF e o Município. O Município da Sertã está integrado no programa II com o prazo de pagamento de 14 anos e uma taxa de juro de cerca de 2,6%. A candidatura a este Plano de Ajustamento Financeiro tem o objetivo de redução e racionalização da despesa corrente e de capital, a existência de regulamentos de controlo interno e a otimização da receita própria;-----

-----**Álvaro Monteiro (P.S.):** Efetuou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VIII) .-----

----- **João Carlos Almeida (P.S.D):** Esclareceu que o PAEL está dividido em dois programas: o I, para as Câmaras que estão abrangidas por um plano de reequilíbrio financeiro e que em 31 de dezembro de 2011, se encontravam numa situação de desequilíbrio estrutural; e o II, para as restantes Câmaras com pagamentos em atraso há mais de 90 dias a 31 de março de 2012, de acordo com o reporte efetuado no Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIAL). Os Municípios, se não cumprirem todos os objetivos impostos pela Lei, têm forçosamente de aumentar os seus

ACTA DA REUNIÃO DE 28/09/2012

impostos para o máximo. No fundo é de todo o interesse fazer este empréstimo, de modo a que o Município liquide as dívidas em atraso a fornecedores.

-----**Álvaro Monteiro (P.S.):** Referiu que o nº 4 artigo 6º Lei 43/ 2012 de 14 de setembro é claro: em caso de incumprimento dos objetivos de reequilíbrio financeiro, deve o município, sob pena de resolução do contrato de empréstimo, aprovar a aplicação da taxa máxima do IMI em vigor à data do incumprimento. Insistiu com o Senhor Presidente da Câmara no sentido de lhe serem fornecidos os valores recebidos das obras feitas durante o mandato do Partido Socialista, candidatas a Programas Comunitários. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Respondendo ao Senhor deputado Álvaro Monteiro disse que os dados estão explícitos na Conta de Gerência apresentada. Refere ainda que o Município da Sertã está inserido no Programa II não sendo necessário aplicar as taxas máximas. Estamos a propor a taxa mínima no IMI. E também estamos todos empenhados e a fazer um grande esforço para reduzir a dívida a fornecedores.-----

Posta à votação a proposta foi **Aprovada por maioria**.-----

----- 19 – A Favor-----9 – Abstenções -----

2.8 – Apreciação, discussão e votação da contratação de empréstimo ao abrigo do PAEL – Programa de Apoio Económico Local . (Proposta n.º 125)-----

Posta à votação a proposta foi **Aprovada por maioria**.-----

----- 22 – A Favor-----8 – Abstenções -----

O Grupo Parlamentar do PS apresentou declaração de voto que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo IX)-----

2.9 – Apreciação, discussão e votação para a emissão de autorização prévia relativa à assunção de compromissos plurianuais (Proposta n.º 126)-----

Antes de se iniciar a votação desta proposta a Senhora Deputada Cristina Nunes solicitou que seja feita a desagregação do último item desta proposta relacionado com a aquisição de software ArcGis – licenciamento ilimitado, por um período de 3 anos -, em virtude de do respetivo processo constar uma informação prestada por si, pelo que, por impedimento legal, não pode participar na deliberação, situação que foi aceite pelo plenário. -----

Posta à votação a proposta com a exclusão do ponto Software ArcGis – licenciamento ilimitado por um período de 3 anos, foi **Aprovada por unanimidade** criando-se o ponto seguinte: -----

2.9i) – Apreciação, discussão e votação para a emissão de autorização prévia relativa à assunção de compromissos plurianuais na aquisição de : Software ArcGis – licenciamento

ilimitado, por um período de 3 anos, no valor anual de € 7.000,00, conforme dotação orçamental inserida na GOP – 11 003 2003/207 .(proposta 126) -----

-----**João Carlos Almeida (P.S.D):** Apesar de estarmos a propor um programa bastante bom mas que importa uma despesa elevada, temos que ter em conta o momento difícil que se atravessa. Ora, por um lado, sendo um licenciamento limitado, no final dos três anos não temos mais autorização para o utilizar, e, por outro lado, os serviços da Câmara apenas utilizarão uma pequena parte das possibilidades oferecidas pelo programa.-----

-----**Álvaro Monteiro (P.S.):** Refere que este programa tem sido atualizado com várias versões e que não será utilizado apenas pelo Gabinete Florestal da Câmara mas também pela Divisão de Obras Municipais.-----

Posta à votação a proposta foi Aprovada por maioria .-----

-----**4- Contra ----- 14 – A Favor-----10 – Abstencões**-----

----- Por impedimento legal não participou na apreciação, discussão votação a deputada Cristina Nunes (P.S) tendo-se ausentado da sala.-----

2.10 – Apreciação, discussão e votação da declaração de utilidade pública com carater urgente da Expropriação de 1 parcela sita na zona industrial da Sertã (Proposta n.º 122)-----

-----**Álvaro Monteiro (P.S.):** Efetuou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo X)-----

----- **João Carlos Almeida (P.S.D):** Referiu que várias vezes defendeu que o caminho certo era a expropriação, independentemente da avaliação será o tribunal que ditará o valor a pagar .-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Fez uma breve explicação sobre o processo, explicando que não está em causa o facto de não se ter chegado ao entendimento com a empresa Correia E Correia, S.A.. Sucede que esta, embora oferecesse como contrapartida um terreno adequado, exigia contrapartidas que não dependiam apenas da Câmara Municipal, mas também de entidades externas, nomeadamente a CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. Assim sendo, a única solução fora avançar para a expropriação. No que se refere à avaliação, o perito que a fez é credenciado e o preço proposto está dentro da tabela legal.-----

Posta à votação a proposta foi Aprovada por maioria .-----

-----**7- Contra ----- 19 – A Favor-----2 – Abstencões**-----

-----**Álvaro Monteiro (P.S.):** Apresentou declaração de voto em documento que se anexa e faz parte integrante desta ata (Anexo XI)-----

-----**3 - Período destinado ao Público:**-----



ACTA DA REUNIÃO DE 28/09/2012

-----Sr.ª Sandra Ambrósio – na qualidade de membro da Junta de Freguesia de Pedrogão Pequeno, inquiriu se está prevista a requalificação do Monte da Senhora da Confiança.-----

-----Sr. José Barata O representante da Comissão de Festas da Senhora dos Remédios veio fazer um agradecimento à Câmara Municipal da Sertã, pelo apoio dado às festas da Senhora dos Remédios, adiantando que não entendeu por que razão a Junta de Freguesia da Sertã não prestou apoio na limpeza da zona envolvente ao Santuário, como era habitual nos anos anteriores.-----

-----Sr. José Nunes – O Presidente da Junta de Freguesia de Sertã começou por referir que os assuntos devem ser falados nos sítios certos, nomeadamente, neste caso, na reunião da Assembleia de Freguesia. Fez, de seguida, uma breve explicação sobre as causas que levaram a Junta de Freguesia a não prestar o apoio que tem sido dado ano após ano à Comissão de Festas da Senhora dos Remédios, referindo que na freguesia se realizam muitas festas religiosas e que o recinto da Senhora dos Remédios não pode ter um tratamento de exceção.-----

-----Sr. António Reis - Felicitou o Município por ter criado uma parceria com a cidade de Nampula, em Moçambique, considerando que uma futura geminação seria interessante e vantajosa para a nossa região. Nampula é uma cidade linda e o seu Presidente do Município é uma pessoa muito ligada à nossa região.-----

-----Sr. Manuel Francisco Dias - Efetuou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo XII).-----

-----Sr. Eduardo Patrício – Cernache do Bonjardim- Efetuou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo XIII) .-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Respondendo à Senhora D. Sandra Ambrósio referiu que a Câmara Municipal está disponível para colaborar na requalificação do Monte da Senhora da Confiança. Quanto à intervenção do Senhor Manuel Dias, entende que a descentralização das reuniões do executivo faz sentido, e que está disponível para avaliar as propostas que surgirem. Sobre o Imóvel da Misericórdia de Pedrogão Pequeno, adiantou que tem, antes do mais, tem de existir uma Comissão Administrativa, devidamente constituída, para se poder desenvolver o processo eleitoral para corpos sociais, de modo a que a Câmara Municipal tenha com quem dialogar e possa ajudar a dar andamento a algum processo de recuperação. A propósito da geminação referida pelo Senhor António Reis, esclareceu que o Município está interessado na geminação para que os empresários procedam a possíveis parcerias e á promoção de negócios entre os dois países mas, antes de se avançar com a geminação, deve haver alguma coisa concreta.-----

-----Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal pelas dezoito horas e trinta minutos. Da sessão eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade, e que vai ser assinada. -----

-----O Presidente da Assembleia, _____

-----A Assistente Técnica, _____




